Resultados Trimestrais - 3T15

GERDAU S.A. e empresas controladas

29/10/2015

Destaques do 3º trimestre de 2015

Principais Destaques

- Manutenção dos níveis de EBITDA consolidado e de margem EBITDA, apesar da sobreoferta de aço mundial e das adversidades econômicas no Brasil.
- Redução de 5,9% nas despesas com vendas, gerais e administrativas nos nove meses de 2015 quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Geração positiva de caixa nos primeiros nove meses de 2015 de R$ 1,8 bilhão, com otimização do capital de giro.
- Perdas pela não recuperabilidade de ativos (*Impairment*) e baixa de créditos fiscais de R$ 2,2 bilhões nos nove meses de 2015.
- Manutenção do *investment grade* com as três principais agências de *rating*.

Informações selecionadas	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Aço								
Produção de Aço bruto (1.000 t)	4.201	4.472	-6,1%	4.431	-5,2%	12.972	13.702	-5,3%
Vendas (1.000 t)	4.669	4.558	2,4%	4.271	9,3%	13.083	13.469	-2,9%
Receita líquida (R$ milhões)	11.925	10.706	11,4%	10.759	10,8%	33.132	31.703	4,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas (R$ milhões)	(631)	(661)	-4,5%	(637)	-0,9%	(1.927)	(2.047)	-5,9%
EBITDA[1] (R$ milhões)	1.291	1.241	4,0%	1.192	8,3%	3.591	3.660	-1,9%
Lucro líquido ajustado[2] (R$ milhões)	193	262	-26,3%	265	-27,2%	725	1.095	-33,8%
Margem bruta	10,2%	11,9%		11,0%		10,6%	12,2%	
Margem EBITDA	10,8%	11,6%		11,1%		10,8%	11,5%	
Patrimônio líquido (R$ milhões)	36.012	33.208		35.462		36.012	33.208	
Ativos totais (R$ milhões)	76.499	61.472		68.778		76.499	61.472	
Dívida bruta / Capitalização total[3]	43,0%	35,0%		38,0%		43,0%	35,0%	
Dívida líquida[4] / EBITDA[5]	3,8x	2,7x		3,1x		3,8x	2,7x	

1- EBITDA ajustado = EBITDA instrução CVM nº 527 + perdas pela não recuperabilidade de ativos - resultado da equivalência patrimonial + EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado.

2 - Lucro líquido ajustado (medição não contábil) = prejuízo líquido do período + perdas pela não recuperabilidade de ativos + reversão de baixa de ativos fiscais diferidos.

3 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

4 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

5 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Mercado Global de Aço

- A worldsteel divulgou, em 12 de outubro de 2015, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para 2015 onde estima queda de 1,7%. A associação considera o fim de um ciclo maior de crescimento que foi baseado no rápido desenvolvimento econômico da China. O setor do aço vai experimentar um período de crescimento baixo até que outras regiões em desenvolvimento tenham tamanho e força suficiente para produzir um novo ciclo de crescimento. Para 2016, é esperado um crescimento de 0,7%, uma vez que o atual cenário desfavorável deve ser suavizado baseado em uma previsão de estabilização da economia chinesa e na recuperação das economias desenvolvidas que mesmo enfraquecidas no momento, seguem ocorrendo. A expectativa de redução do consumo aparente de aço da China é de -3,5% em 2015 e -2,0% em 2016, após o pico alcançado em 2013. As economias emergentes e em desenvolvimento (excluindo China) começaram a se deteriorar em 2012 em virtude de questões estruturais internas, baixo preço de *commodities* e aumento da instabilidade política, como, por exemplo, Rússia e Brasil. O consumo aparente de aço nas economias emergentes e em desenvolvimento deverá crescer 1,7% em 2015 e 3,8% em 2016. Já nas economias desenvolvidas, o consumo aparente de aço deverá reduzir 2,1% em 2015 e crescer 1,8% em 2016.

Desempenho da Gerdau no 3º trimestre de 2015

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Resultados Consolidados

Produção e vendas

Consolidado (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Produção de aço bruto	4.201	4.472	-6,1%	4.431	-5,2%	12.972	13.702	-5,3%
Vendas de aço	4.669	4.558	2,4%	4.271	9,3%	13.083	13.469	-2,9%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 3T15 apresentou redução tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15 devido à readequação dos níveis de estoques em todas operações de negócio.

- O volume consolidado de vendas no 3T15 apresentou aumento tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15, em função, principalmente, das maiores exportações a partir da ON Brasil.

Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R$ milhões)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Receita líquida	11.925	10.706	11,4%	10.759	10,8%	33.132	31.703	4,5%
Custo das vendas	(10.714)	(9.430)	13,6%	(9.578)	11,9%	(29.628)	(27.847)	6,4%
Lucro bruto	1.211	1.276	-5,1%	1.181	2,5%	3.504	3.856	-9,1%
Margem bruta (%)	10,2%	11,9%		11,0%		10,6%	12,2%	

- No 3T15, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 3T14 pelo efeito da variação cambial, principalmente, sobre a receita líquida de vendas da ON América do Norte. Em relação ao 2T15, a receita líquida consolidada apresentou aumento, devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos.

- Em termos consolidados, na comparação do 3T15 com o 3T14, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pela menor performance da ON Brasil, parcialmente compensada pelo melhor desempenho da ON América do Norte, resultado da diversificação geográfica da Companhia. Em relação ao 2T15, mesmo com o aumento no lucro bruto consolidado, a margem bruta consolidada apresentou redução em função da menor performance da ON Brasil, impactada pelo pior mix de mercado.

Despesas operacionais

Consolidado (R$ milhões)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(631)	(661)	-4,5%	(637)	-0,9%	(1.927)	(2.047)	-5,9%
Despesas com vendas	(196)	(172)	14,0%	(185)	5,9%	(560)	(525)	6,7%
Despesas gerais e administrativas	(435)	(489)	-11,0%	(452)	-3,8%	(1.367)	(1.522)	-10,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	8	19	-57,9%	6	33,3%	41	55	-25,5%
Resultado de equivalência patrimonial	6	35	-82,9%	7	-14,3%	19	89	-78,7%

- A redução das despesas gerais e administrativas do 3T15 tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15, foi reflexo dos esforços de racionalização da Companhia ao longo desses períodos, mesmo considerando o efeito da variação cambial nos períodos comparados. Estes esforços geraram uma redução da participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação a receita líquida, passando de 6,2% no 3T14 para 5,9% no

2T15 e para 5,3% no 3T15. No comparativo de nove meses, essa participação reduziu de 6,5% em 2014 para 5,8% em 2015.

Perdas pela não recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

- A Gerdau apresenta suas demonstrações financeiras em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (conhecido como *International Financial Reporting Standards* – IFRS). Esse padrão determina que sejam realizados testes de recuperabilidade de ágio e de outros ativos de vida longa da Companhia. Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado de cada segmento.

- Com base nestes eventos, associados às alterações nas informações por segmento, a Companhia concluiu pela antecipação do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o 3T15, no qual foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativos no montante de R$ 1,9 bilhão, classificadas da seguinte forma:

Perdas pela não recuperabilidade de ativos por operação de negócio (R$ milhões)	3º Trim. e 9 meses 2015			
	ON América do Norte	ON América do Sul	ON Aços Especiais	Consolidado
Ágio	351	354	-	705
Imobilizado	-	-	800	800
Investimento	362	-	-	362
Total	**713**	**354**	**800**	**1.867**

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado (R$ milhões)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 Meses 2015	9 Meses 2014	Variação 9M15/9M14
Lucro (prejuízo) líquido	(1.958)	262	-	265	-	(1.426)	1.095	-
Resultado financeiro líquido	1.381	575	140,2%	207	567,1%	2.486	887	180,3%
Provisão para IR e CS	(697)	(168)	314,9%	86	-	(1.291)	(30)	4203,3%
Depreciação e amortizações	672	555	21,1%	626	7,3%	1.902	1.639	16,0%
EBITDA - Instrução CVM [1]	(602)	1.224	-	1.184	-	1.671	3.591	-53,5%
Margem EBITDA - Instrução CVM	-5,0%	11,4%		11,0%		5,0%	11,3%	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.867	0	-	0	-	1.867	0	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(6)	(35)	-82,9%	(7)	-14,3%	(19)	(89)	-78,7%
EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado	32	52	-38,5%	15	113,3%	72	159	-54,7%
EBITDA ajustado[2]	**1.291**	**1.241**	**4,0%**	**1.192**	**8,3%**	**3.591**	**3.661**	**-1,9%**
Margem EBITDA ajustada	**10,8%**	**11,6%**		**11,1%**		**10,8%**	**11,5%**	

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

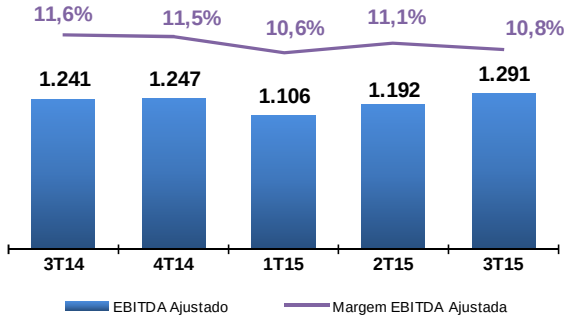
2 - EBITDA ajustado = EBITDA instrução CVM nº 527 + perdas pela não recuperabilidade de ativos - resultado da equivalência patrimonial + EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R$ milhões)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	2º Trim. de 2015	9 Meses 2015	9 Meses 2014
EBITDA - Instrução CVM [1]	(602)	1.224	1.184	1.671	3.591
Depreciação e amortizações	(672)	(555)	(626)	(1.902)	(1.639)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS [2]	**(1.274)**	**669**	**558**	**(231)**	**1.952**

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.
2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA ajustado no 3T15 apresentou aumento em relação ao 3T14 em função, principalmente, das menores despesas com vendas, gerais e administrativas, ainda que o lucro bruto tenha apresentado redução, impactado, também, pela maior depreciação. Com relação ao 2T15, o aumento do EBITDA ajustado ocorreu em função do maior lucro bruto e da redução das despesas operacionais.

- A margem EBITDA ajustada do 3T15 apresentou redução tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15, acompanhando o comportamento da margem bruta.

Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R$ milhões)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 Meses 2015	9 Meses 2014	Variação 9M15/9M14
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos [1]	(1.274)	669	-	558	-	(231)	1.952	-
Resultado financeiro	(1.381)	(575)	140,2%	(207)	567,1%	(2.486)	(887)	180,3%
Receitas financeiras	102	66	54,5%	95	7,4%	306	217	41,0%
Despesas financeiras	(495)	(346)	43,1%	(394)	25,6%	(1.261)	(1.005)	25,5%
Variação cambial, líquida	(1.044)	(308)	239,0%	94	-	(1.601)	(104)	1439,4%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	*(909)*	*(260)*	249,6%	*111*	-	*(1.373)*	*(114)*	1104,4%
Variação cambial - demais contas	*(135)*	*(48)*	181,3%	*(17)*	694,1%	*(228)*	*10*	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	56	13	330,8%	(2)	-	70	5	1300,0%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos [1]	(2.655)	94	-	351	-	(2.717)	1.065	-
Imposto de renda e contribuição social	697	168	314,9%	(86)	-	1.291	30	4203,3%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	*909*	*260*	249,6%	*(111)*	-	*1.373*	*114*	1104,4%
Baixa de ativos fiscais diferidos	*(284)*	-	-	-	-	*(284)*	-	-
IR/CS - demais contas	*72*	*(92)*	-	*25*	188,0%	*202*	*(84)*	-
Lucro (prejuízo) líquido consolidado [1]	(1.958)	262	-	265	-	(1.426)	1.095	-
Eventos extraordinários	2.151	-	-	-	-	2.151	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.867	-	-	-	-	1.867	-	-
Reversão de baixa de ativos fiscais diferidos	284	-	-	-	-	284	-	-
Lucro líquido consolidado ajustado [2]	**193**	**262**	**-26,3%**	**265**	**-27,2%**	**725**	**1.095**	**-33,8%**

1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 3T15 quando comparado com o 3T14, o maior resultado financeiro negativo ocorreu em função da variação cambial líquida negativa sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 28,1% no 3T15 e de 11,3% no 3T14) e as maiores despesas financeiras decorrentes do aumento da dívida bruta nos períodos comparados.

- O maior resultado financeiro negativo do 3T15 em relação ao 2T15 é decorrente, principalmente, da maior variação cambial negativa ocorrida no 3T15 (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 28,1% no 3T15 contra uma apreciação de 3,3% no 2T15), além das maiores despesas financeiras.

- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

- O lucro líquido consolidado ajustado pelas "Perdas pela não recuperabilidade de ativos" e pela "Reversão de baixa de ativos fiscais diferidos" no 3T15 apresentou redução em relação ao 3T14 em função, principalmente, do menor lucro bruto e das maiores despesas financeiras. Em relação ao 2T15, a redução do lucro líquido ajustado, ocorreu em função das maiores despesas financeiras.

Dividendos

- A Gerdau S.A. aprovou o pagamento antecipado de dividendos de R$ 67,5 milhões (R$ 0,04 por ação), calculados com base no lucro líquido ajustado obtido no 3T15, distribuídos por conta de reservas de lucros pré-existentes.

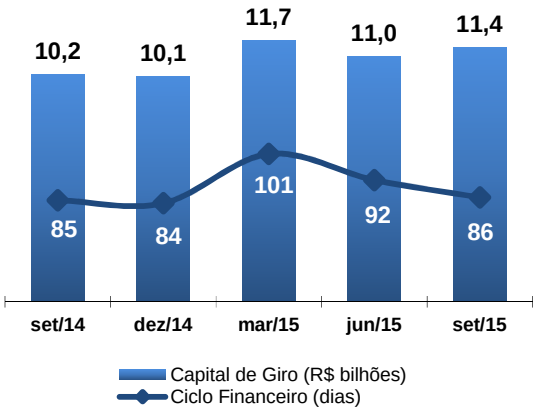
  Data do pagamento: 19 de novembro de 2015
  Data base: posição de ações em 09 de novembro de 2015
  Data ex-dividendos: 10 de novembro de 2015

- Nos primeiros nove meses de 2015, a Gerdau S.A. destinou R$ 253,0 milhões para pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos.

Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R$ 508,6 milhões no 3T15. Do valor total desembolsado no trimestre, 54,6% foram destinados para a ON Brasil, 20,2% para a ON Aços Especiais, 14,1% para a ON América do Norte e 11,1% para a ON América do Sul. Nos primeiros nove meses de 2015, os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R$ 1,8 bilhão.

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em setembro de 2015, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou redução em relação a junho de 2015 em função do aumento de 3,9% do capital de giro comparado a um aumento de 10,8% na receita líquida.

- Cabe ressaltar que o aumento do capital de giro de R$ 426 milhões de junho para setembro de 2015 contempla variação cambial sobre o capital de giro das empresas no exterior. Desconsiderando essa variação, o efeito caixa foi uma redução de R$ 1,3 bilhão de junho para setembro de 2015, o que demonstra os esforços da Companhia na otimização do capital de giro.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R$ milhões)	30.09.2015	30.06.2015	31.12.2014
Circulante	2.132	2.584	2.038
Não circulante	25.451	19.982	17.484
Dívida Bruta	**27.583**	**22.566**	**19.522**
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.739	5.690	5.849
Dívida líquida	**20.844**	**16.876**	**13.673**

- Em 30 de setembro de 2015, 7,7% da dívida bruta era de curto prazo e 92,3% de longo prazo. A dívida bruta era composta por 15,9% em reais, 78,3% em dólar norte-americano e 5,8% em outras moedas. O aumento da dívida bruta em R$ 5,0 bilhões de junho de 2015 para setembro de 2015 ocorreu devido, principalmente, ao efeito da variação cambial do período.

- Em 30 de setembro de 2015, 51,8% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.

- O aumento da dívida líquida em 30 de setembro de 2015 quando comparada com 30 de junho de 2015 foi consequência do efeito da variação cambial do período sobre a dívida bruta.

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de setembro de 2015, era de 6,8%, sendo que 12,0% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,0% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de setembro de 2015, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,6 anos, sendo que mais de 70% com vencimento somente a partir de 2018.

- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de setembro de 2015:

Não Circulante	R$ milhões
2016	703
2017	4.516
2018	1.523
2019 e após	18.709
Total	**25.451**

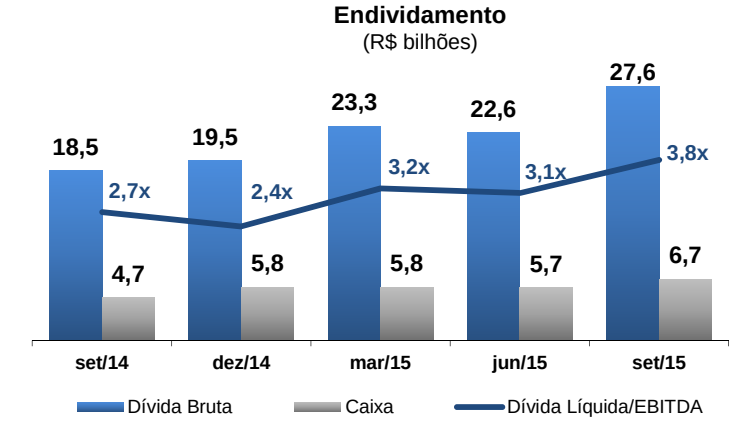
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2015	30.06.2015	31.12.2014
Dívida bruta / Capitalização total [1]	43%	38%	36%
Dívida líquida[2] / EBITDA [3]	3,8x	3,1x	2,4x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

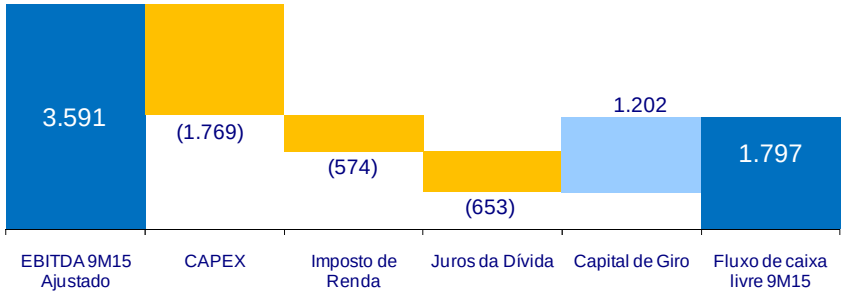
3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.



- Em setembro de 2015, a Companhia concluiu o processo de eliminação dos *covenants* financeiros de manutenção da Dívida líquida/EBITDA em todos os contratos com bancos comerciais. Com isto, a Companhia pode manter o foco em reduzir sua alavancagem sem correr o risco de quebra destes *covenants* nos momentos de volatilidade e ciclicalidade inerentes ao negócio.

Fluxo de Caixa Livre (FCF)

- Nos primeiros 9 meses de 2015, a Companhia gerou R$ 1,8 bilhão de fluxo de caixa livre consolidado. Isso se deve à geração de EBITDA de R$ 3,6 bilhões ter sido superior em R$ 595 milhões em relação aos compromissos da Companhia (capex, imposto de renda e juros da dívida), além do benefício da liberação de capital de giro de R$ 1,2 bilhão. Esse fluxo de caixa livre positivo vai ao encontro da estratégia da Companhia de disciplina de capital como já ocorrido nos anos de 2013 e 2014, mesmo com o cenário desafiador do setor do aço.



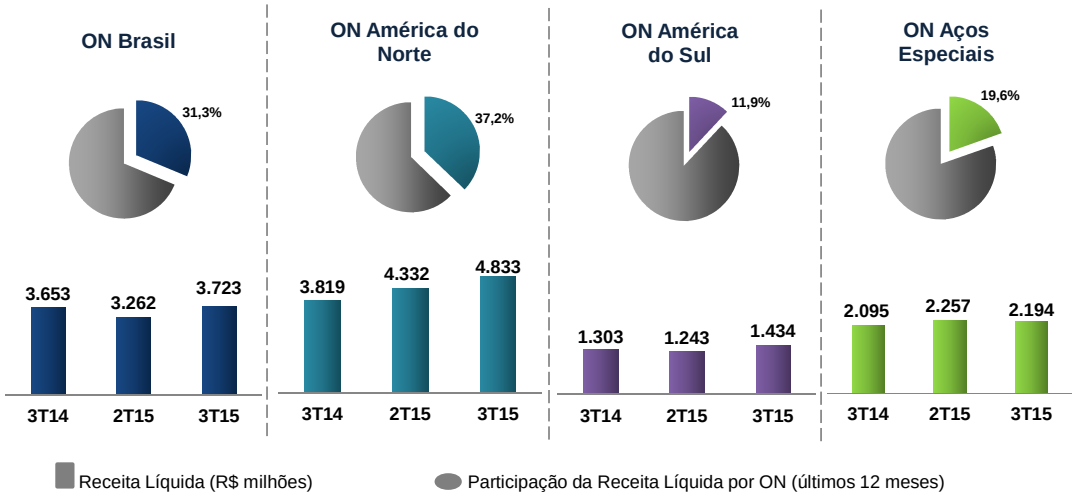
Operações de Negócio (ON)

A partir do 3º trimestre de 2015, a Companhia estabeleceu uma nova segmentação de negócios com o objetivo de obter maiores sinergias estratégicas e operacionais no atendimento aos mercados da América do Sul, da América do Norte e do Brasil, conforme segue:

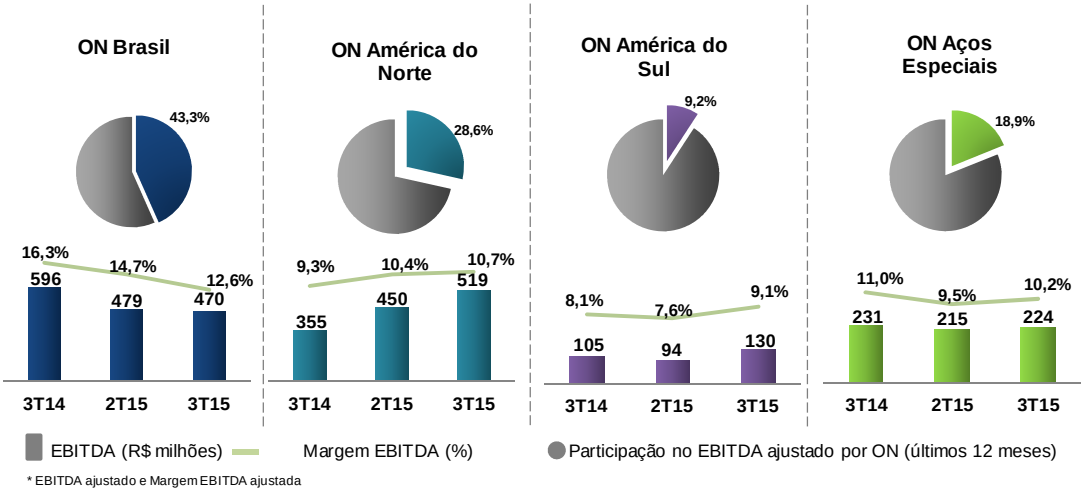
- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais), a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e Índia.

Para efeito de análise comparativa as informações de períodos anteriores constantes neste relatório foram modificadas de acordo com esta nova segmentação de negócio.

Receita líquida



EBITDA e Margem EBITDA



* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Produção de aço bruto	1.578	1.603	-1,6%	1.660	-4,9%	4.766	4.838	-1,5%
Vendas de aço	1.938	1.660	16,7%	1.568	23,6%	5.063	4.845	4,5%
Mercado Interno	1.127	1.369	-17,7%	1.091	3,3%	3.469	4.182	-17,0%
Exportações	811	291	178,7%	477	70,0%	1.594	663	140,4%

- No 3T15, a produção de aço bruto apresentou redução, tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15 devido aos ajustes nos estoques.

- As vendas no mercado interno no 3T15 se comparadas ao 3T14, apresentaram redução devido ao menor nível de atividade da construção e da indústria, ocasionado pelas incertezas econômicas. Por outro lado, as exportações apresentaram aumento tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15 devido às oportunidades no mercado internacional, aliadas a um câmbio favorável.

- No 3T15, 1.538 mil toneladas de minério de ferro foram destinadas para a Usina Ouro Branco-MG e 568 mil toneladas foram comercializadas para terceiros.

Resultado operacional

ON Brasil (R$ milhões)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Receita líquida[1]	3.723	3.653	1,9%	3.261	14,2%	10.299	11.062	-6,9%
Mercado Interno	2.563	3.165	-19,0%	2.573	-0,4%	7.919	9.770	-18,9%
Exportações	1.160	488	137,7%	688	68,6%	2.380	1.292	84,2%
Custo das vendas	(3.283)	(3.053)	7,5%	(2.809)	16,9%	(8.897)	(8.948)	-0,6%
Lucro bruto	440	600	-26,7%	452	-2,7%	1.402	2.114	-33,7%
Margem bruta (%)	11,8%	16,4%		13,9%		13,6%	19,1%	
EBITDA	470	596	-21,1%	479	-1,9%	1.470	2.099	-30,0%
Margem EBITDA (%)	12,6%	16,3%		14,7%		14,3%	19,0%	

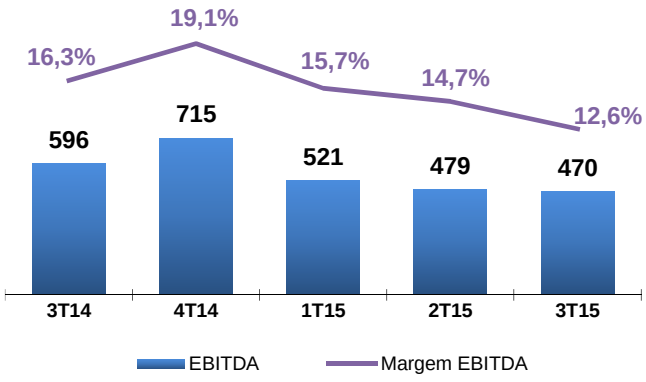
1- Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- A maior receita líquida no 3T15, tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15, foi resultante, principalmente, dos maiores volumes vendidos no mercado externo, apesar da menor receita líquida por tonelada vendida.

- O custo das vendas no 3T15, tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15, apresentou aumento, principalmente, em virtude dos maiores volumes vendidos para o mercado externo. A margem bruta apresentou redução nos períodos comparados devido ao pior mix de mercado e à menor receita líquida por tonelada vendida.

- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T15 apresentaram reduções alinhadas ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Produção de aço bruto	1.675	1.793	-6,6%	1.693	-1,1%	5.018	5.424	-7,5%
Vendas de aço	1.664	1.725	-3,5%	1.649	0,9%	4.799	5.017	-4,3%

- A redução da produção de aço bruto verificada no 3T15 em relação ao 3T14, ocorreu pelo menor patamar de vendas, além da readequação dos níveis de estoques.

- As vendas do 3T15 em relação ao 3T14 apresentaram redução em função da contínua pressão de produtos importados na região. Em relação ao 2T15, a estabilidade nas vendas foi resultado da continuidade da boa demanda na construção não residencial, mesmo com o alto volume de importados competindo na região.

Resultado operacional

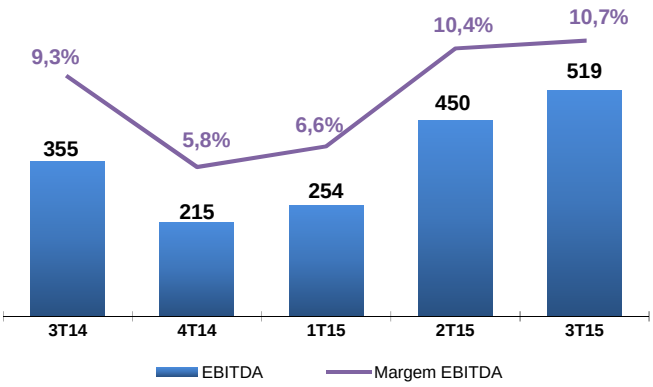
ON América do Norte (R$ milhões)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Receita líquida	4.833	3.819	26,6%	4.332	11,6%	13.001	10.947	18,8%
Custo das vendas	(4.360)	(3.473)	25,5%	(3.891)	12,1%	(11.852)	(10.225)	15,9%
Lucro bruto	473	346	36,7%	441	7,3%	1.149	722	59,1%
Margem bruta (%)	9,8%	9,1%		10,2%		8,8%	6,6%	
EBITDA	519	355	46,2%	450	15,3%	1.223	753	62,4%
Margem EBITDA (%)	10,7%	9,3%		10,4%		9,4%	6,9%	

- A receita líquida do 3T15 foi superior tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15, devido ao efeito da variação cambial nesses períodos (depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 15,1% no 3T15, 2,0% no 3T14 e 7,1% no 2T15), compensando a menor receita líquida por tonelada vendida em dólar.

- O aumento do custo das vendas no 3T15, tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15, ocorreu devido ao efeito da variação cambial, compensando os menores custos de sucata.

- O maior EBITDA no 3T15, tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15, ocorreu em função da melhora no lucro bruto e da redução nas despesas operacionais, tendo como consequência a elevação da margem EBITDA.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Sul

Produção e vendas

ON América do Sul (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Produção de aço bruto	297	301	-1,3%	310	-4,2%	910	946	-3,8%
Vendas de aço	583	569	2,5%	549	6,2%	1.672	1.694	-1,3%

- As vendas do 3T15 apresentaram aumento, tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15, com comportamentos distintos nos países em que a Gerdau atua, mesmo com os elevados níveis de importações na região.

Resultado operacional

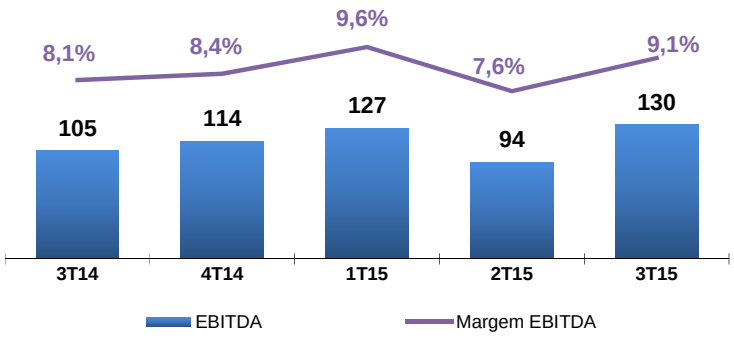
ON América Sul (R$ milhões)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Receita líquida	1.434	1.303	10,1%	1.243	15,4%	3.996	3.714	7,6%
Custo das vendas	(1.269)	(1.149)	10,4%	(1.116)	13,7%	(3.548)	(3.230)	9,8%
Lucro bruto	165	154	7,1%	127	29,9%	448	484	-7,4%
Margem bruta (%)	11,5%	11,8%		10,2%		11,2%	13,0%	
EBITDA	130	105	23,8%	94	38,3%	351	361	-2,8%
Margem EBITDA (%)	9,1%	8,1%		7,6%		8,8%	9,7%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 3T15 apresentaram aumento tanto em relação ao 3T14 quanto ao 2T15, em função do efeito cambial pela depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações, além dos maiores volumes vendidos.

- A margem bruta do 3T15 apresentou relativa estabilidade em relação ao 3T14, em função da receita líquida ter crescido na mesma proporção do custo das vendas. Em relação ao 2T15, o aumento da margem bruta deveu-se aos maiores volumes vendidos, com consequente maior diluição de custo fixo.

- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T15 em relação ao 3T14 apresentou aumento, acompanhando o comportamento do lucro bruto e da margem bruta, além da redução das despesas operacionais.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Aços Especiais

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Produção de aço bruto	651	778	-16,3%	768	-15,2%	2.278	2.497	-8,8%
Vendas de aço	617	710	-13,1%	700	-11,9%	2.013	2.217	-9,2%

- A produção de aço bruto no 3T15 apresentou redução em relação ao 3T14 devido à readequação dos níveis de estoques no Brasil e nos Estados Unidos. Em relação ao 2T15, a redução da produção ocorreu devido, principalmente, à sazonalidade na Espanha.

- As vendas do 3T15 em relação ao 3T14 apresentaram redução devido à forte queda da demanda do setor automotivo no Brasil e, em menor grau, do setor de óleo e gás nos Estados Unidos. Em relação ao 2T15, a redução das vendas deveu-se, principalmente ao período de férias na Espanha.

Resultado operacional

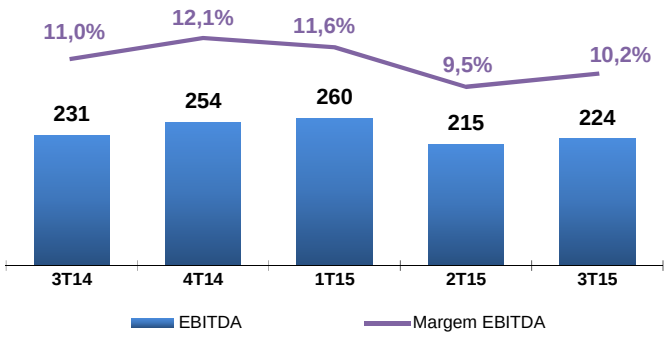
ON Aços Especiais (R$ milhões)	3º Trim. de 2015	3º Trim. de 2014	Variação 3T15/3T14	2º Trim. de 2015	Variação 3T15/2T15	9 meses 2015	9 meses 2014	Variação 9M15/9M14
Receita líquida	2.194	2.095	4,7%	2.257	-2,8%	6.697	6.540	2,4%
Custo das vendas	(2.060)	(1.921)	7,2%	(2.102)	-2,0%	(6.197)	(6.011)	3,1%
Lucro bruto	134	174	-23,0%	155	-13,5%	500	529	-5,5%
Margem bruta (%)	6,1%	8,3%		6,9%		7,5%	8,1%	
EBITDA	224	231	-3,0%	215	4,2%	699	664	5,3%
Margem EBITDA (%)	10,2%	11,0%		9,5%		10,4%	10,2%	

- A receita líquida do 3T15 apresentou aumento em relação ao 3T14, principalmente em função da variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior, mesmo com a redução dos volumes de vendas. Em relação ao 2T15, a receita líquida apresentou queda, devido aos menores volumes vendidos, suavizada pela variação cambial no período.

- O custo das vendas apresentou aumento no 3T15 em relação ao 3T14, em função, principalmente, do efeito da variação cambial sobre as operações de aços especiais no exterior, mesmo com os menores volumes vendidos. A margem bruta apresentou redução devido, principalmente, à menor diluição de custos fixos e ao pior mix geográfico. Com relação ao 2T15, a redução do custo das vendas foi inferior à queda nos volumes vendidos, devido ao efeito da variação cambial.

- A redução do EBITDA e da margem EBITDA do 3T15 em relação ao 3T14 acompanhou o comportamento verificado no lucro bruto e na margem bruta, porém suavizada pela otimização de despesas operacionais. Em relação ao 2T15, a melhora da margem EBITDA deveu-se às menores despesas operacionais.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Governança Corporativa

Prêmio Troféu Transparência

- A Gerdau foi uma das vencedoras do 19º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações financeiras de 2014. Foi a 16ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, que publicam ao mercado as suas Demonstrações Financeiras, selecionadas entre as maiores e melhores empresas do Brasil nas áreas de Comércio, Indústria e Serviços, exceto serviços financeiros.

Ranking Institutional Investor Magazine - 2015

- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2015, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy* e *Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além do melhor programa de Relações com Investidores e *Investor Day*. Para visualizar os reconhecimentos, acesse o *website* de RI - http://ri.gerdau.com/static/ptb/premios-reconhecimentos.asp?idioma=ptb

Gerdau é destaque entre as melhores empresas para trabalhar

- A Gerdau foi mais uma vez reconhecida no Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar, sendo listada entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. O ranking, realizado anualmente pelas revistas Você S/A e Exame, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), é elaborado a partir de dois questionários – um respondido pela Organização e outro pelos colaboradores – e por entrevistas com alguns profissionais, a fim de avaliar o índice de satisfação das equipes e as práticas de gestão de pessoas.

Gerdau é destaque em premiações da Worldsteel Association

- A Gerdau foi novamente reconhecida na premiação *Safety and Health Excellence Recognition*, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho. Nessa edição, a Empresa foi premiada pelo processo "*Leaders Proactive Index (LPI)*", que monitora e avalia a execução e controle das atividades de segurança dos líderes.

Gerdau é eleita a melhor empresa do setor no Prêmio Melhores da Dinheiro

- Na 12ª edição da premiação "As Melhores da Dinheiro", promovido pela Revista Isto É Dinheiro, a Gerdau foi eleita como a Melhor Empresa na categoria Mineração, Metalurgia e Siderurgia. As empresas foram avaliadas segundo critérios de Sustentabilidade Financeira, Recursos Humanos, Inovação e Qualidade, Responsabilidade Socioambiental e Governança Corporativa.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2015	**31/12/2014**
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	5.190.528	3.049.971
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.548.127	2.798.834
Contas a receber de clientes	5.477.996	4.438.676
Estoques	10.040.178	8.866.888
Créditos tributários	695.661	686.958
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	605.341	468.309
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	42.011	41.751
Outros ativos circulantes	484.323	331.352
	24.084.165	20.682.739
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	86.513	78.412
Imposto de renda/contribuição social diferidos	4.548.381	2.567.189
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	3.310	-
Partes relacionadas	44.163	80.920
Depósitos judiciais	1.646.796	1.430.865
Outros ativos não-circulantes	456.551	375.732
Gastos antecipados com plano de pensão	115.529	196.799
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.494.365	1.394.383
Ágios	17.335.248	12.556.404
Outros intangíveis	1.913.446	1.547.098
Imobilizado	24.761.216	22.131.789
	52.405.518	42.359.591
TOTAL DO ATIVO	76.489.683	63.042.330

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2015	**31/12/2014**
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	4.129.444	3.236.356
Empréstimos e financiamentos	2.132.459	2.037.869
Impostos e contribuições sociais a recolher	391.925	405.490
Imposto de renda/contribuição social a recolher	154.423	388.920
Salários a pagar	758.790	668.699
Dividendos a pagar	-	119.318
Beneficios a empregados	35.915	34.218
Provisão para passivos ambientais	25.157	23.025
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	703	-
Outros passivos circulantes	798.184	858.901
	8.427.000	7.772.796
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	25.199.878	17.148.580
Debêntures	250.954	335.036
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.303.973	944.546
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	8.999
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.816.239	1.576.355
Provisão para passivos ambientais	113.107	93.396
Beneficios a empregados	1.740.256	1.272.631
Outros passivos não-circulantes	1.625.895	635.457
	32.050.302	22.015.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(387.967)	(233.142)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	11.713.144	11.714.804
Lucros Acumulados	(1.579.772)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	6.702.004	1.458.379
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	35.708.187	32.200.819
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	304.194	1.053.715
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.012.381	33.254.534
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	76.489.683	63.042.330

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	11.925.345	10.705.945	33.132.112	31.702.543
Custo das vendas	(10.714.442)	(9.430.085)	(29.627.942)	(27.847.263)
LUCRO BRUTO	1.210.903	1.275.860	3.504.170	3.855.280
Despesas com vendas	(195.595)	(172.206)	(559.992)	(525.337)
Despesas gerais e administrativas	(434.561)	(488.796)	(1.367.184)	(1.521.545)
Outras receitas operacionais	26.479	64.091	126.858	152.563
Outras despesas operacionais	(18.925)	(45.369)	(86.162)	(97.257)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(1.867.586)	-	(1.867.586)	-
Resultado da equivalência patrimonial	5.508	35.228	19.310	88.851
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	(1.273.777)	668.808	(230.586)	1.952.555
Receitas financeiras	101.887	66.056	305.515	216.763
Despesas financeiras	(495.342)	(345.768)	(1.261.289)	(1.005.079)
Variação cambial, líquida	(1.044.407)	(308.418)	(1.601.269)	(104.425)
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	56.525	13.234	70.259	5.533
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	(2.655.114)	93.912	(2.717.370)	1.065.347
Corrente	53.554	(208.473)	(236.234)	(325.688)
Diferido	643.256	376.512	1.527.135	355.721
Imposto de renda e contribuição social	696.810	168.039	1.290.901	30.033
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(1.958.304)	261.951	(1.426.469)	1.095.380
(+) Reversão das Perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.867.586	-	1.867.586	-
(+) Reversão de baixas de ativos fiscais diferidos	284.014	-	284.014	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO AJUSTADO *	193.296	261.951	725.131	1.095.380

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(1.426.469)	1.095.380
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.900.874	1.637.322
Perda pela não recuperabilidade de ativos	1.867.586	-
Equivalência patrimonial	(19.310)	(88.851)
Variação cambial, líquida	1.601.269	104.425
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(70.259)	(5.533)
Benefícios pós-emprego	166.548	131.398
Remuneração baseada em ações	36.141	27.788
Imposto de renda e contribuição social	(1.290.901)	(30.033)
Ganho na alienação de imobilizado e investimento	(3.128)	(42.830)
Provisão para risco de crédito	60.604	40.178
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	245.494	195.039
Receita de juros de aplicações financeiras	(134.629)	(102.820)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	1.102.310	862.452
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(2.578)	(2.368)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(8.384)	10.600
	4.025.168	3.832.147
Variação de ativos e passivos:		
Redução (Aumento) de contas a receber	481.661	(266.869)
Redução (Aumento) de estoques	1.055.221	(803.200)
(Redução) Aumento de contas a pagar	(334.393)	247.435
Aumento de outros ativos	(338.442)	(450.665)
Redução de outros passivos	(147.985)	(122.745)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	33.794	89.694
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(900.546)	(1.859.764)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.561.015	2.298.537
Caixa gerado pelas atividades operacionais	6.435.493	2.964.570
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(652.608)	(632.887)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(574.329)	(378.810)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.208.556	1.952.873
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(1.769.175)	(1.593.616)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e íntangíveis	16.180	110.744
Adições de outros ativos intangíveis	(69.020)	(52.693)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	(20.929)	-
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(40.524)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.883.468)	(1.535.565)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Compras de ações em tesouraria	(189.071)	-
Caixa recebido no período de opções de ações	-	3.932
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(283.509)	(339.019)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.822.209	2.382.268
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.048.672)	(1.777.613)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	39.335	20.603
Pagamentos na aquisição de participação adicional em controladas	(339.068)	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	(1.998.776)	290.171
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	814.245	65.392
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	2.140.557	772.871
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.049.971	2.099.224
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.190.528	2.872.095